

**Área de Conhecimento: Prática Teatral - Teatro de Animação, Máscaras, Sombras**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 1 (Peso 5):**

No artigo denominado *Teatro de sombras*, publicado na Revista *Móin-Móin* n. 18 voltada para o teatro de formas animadas para crianças e jovens, a sombrista italiana Federica Ferrari comenta as várias possibilidades de pesquisa e descoberta presentes nos laboratórios de formação em teatro de sombras:

“Os percursos de formação e laboratórios de sombra abrem várias possibilidades de pesquisa e de descoberta, desde o percurso físico-científico ao psicológico-filosófico ou ainda ao aspecto artístico, técnico ou histórico-literário”. (FERRARI, 2017, p. 148).

Comente sobre cada um desses percursos e aspectos mencionados, fornecendo exemplos de sua aplicação em laboratórios. Considere as eventuais inter-relações dos percursos e aspectos, assim como as possíveis fontes teóricas para o estudo.

Os(As) candidatos(as) devem ter em vista que o texto em questão é voltado para o teatro de formas animadas para jovens e que o trecho mencionado se refere às diversas formações possíveis, seja de jovens, seja de adultos. Nesse sentido, a resposta deve envolver o contexto da educação (formal, isto é, aquela que se dá no âmbito das escolas de ensino fundamental ou médio e o nível informal, abrangendo oficinas e *workshops* voltados para um público mais amplo).

Na continuidade do texto, a autora irá expor sua própria compreensão sumária de cada um desses percursos, de tal modo que os(as) candidatos(as) podem tomar essas referências como estímulos para desenvolver sua argumentação.

“Um percurso nos moldes científicos abre para discursos sobre projeções, corpos opacos ou transparentes, superfícies translúcidas, etc. Uma perspectiva histórica pode começar da invenção dos meridianos e do relógio solar e chegar à análise da própria sombra e da sombra projetada ou, ainda, ao estudo da sombra em arquitetura e urbanismo; um percurso filosófico-introspectivo irá ajudar o desenvolvimento da autoestima e favorecer a relação com o grupo; uma proposta artística verá a sombra ser preenchida, esvaziada, colorida, virar matéria, participar da arte e das correntes artísticas”. (FERRARI, 2017).

No que se refere ao percurso físico-científico, os(as) candidatos(as) deverão abordar a luz e a sombra com base em conhecimentos oriundos da Física; considerando elementos tais como: as fontes de luz, diferença entre sombra e penumbra, luz e cor; opacidade e transparência dos corpos; princípios da propagação, reversibilidade; entre outros. Complementando essa abordagem, poderão ser mencionadas as diversas fontes de luz e os diferentes tipos de lâmpadas usados no teatro de sombras. Os exemplos dados no campo da formação devem mostrar como esses aspectos físicos da luz e da sombra podem ser utilizados, por exemplo, uso de diferentes fontes de luz, experimentações com superfícies com graus diferentes de transparência, posição das fontes de luz em relação aos corpos projetados, etc. Uma das referências fundamentais nesse sentido é o livro de Roberto Casati, *A descoberta da sombra*.

No que se refere à percurso psicológico-filosófico, os(as) candidatos(as) deverão considerar elementos como o simbolismo da luz e da sombra, abordagens psicológicas sobre a sombra (por exemplo, conceito junguiano de sombra), arquétipos, relação da sombra com o elemento irracional ou numinoso. No que diz respeito a uma perspectiva filosófica, uma das referências básicas é o texto de Platão (a alegoria da caverna), que aponta para a sombra como o lugar da não-verdade, da ilusão, da negatividade. A construção de um mundo dualista (luz e sombra) e as buscas de superação. Os(As) candidatos(as) poderão falar sobre os aspectos metafóricos da luz e da sombra. Os exemplos dados nas oficinas deverão mostrar como a sombra e a luz possuem valores psicológicos e envolvem modos de pensamento, por exemplo, aumento da escala da sombra projetada, distorções da sombra, sombra como elemento de duplicação.

Considerando que a autora fala de uma passagem entre um e outro percurso, os(as) candidatos(as) poderão incluir um percurso histórico, fazendo menção às diferentes formas de projeção da luz (os diversos equipamentos) e às interpretações culturais acerca dos valores dados à luz e à sombra. No campo dos exemplos, podem ser mencionados jogos feitos com crianças e jovens de observação das sombras nos elementos arquitetônicos, podem ser usadas diferentes fontes de luz (diferentes fontes de luz produzindo sombras diferentes).

Quanto aos aspectos artísticos, técnicos ou histórico-literários, os(as) candidatos(as) poderão apontar para diversas abordagens: a presença da luz e das sombras na pintura, a função da sombra no desenho (elementos da linguagem visual), os modos de produção das sombras e dos reflexos, a relação entre as cores e as sombras, a presença da sombra no cinema e sua relação com o teatro de sombras, a sombra na fotografia, etc. Sobre os aspectos histórico-literários, as referências ao tema da sombra encontram um grande desenvolvimento a partir do final do século XVIII, na Europa e, em especial, no movimento romântico. Este tratamento da sombra presente na literatura fará sua inserção no cinema, chegando até o expressionismo. Otto Rank e Sigmund Freud irão analisar este aspecto. Nesse sentido, os exemplos relativos ao uso destes aspectos no teatro são muito amplos. O(A) candidato(a) poderá mencionar vários exercícios de desenho de silhuetas ou figuras baseados em linguagens artísticas, exploração de cenas com a estética expressionista, jogos de duplicação ou de espelho, entre outros.

**Membros da Banca:**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
**Diego de Medeiros Pereira**

**Motta**

**Avaliador 1**

**Avaliador 2**

**Gilson Moraes**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
**Alex de Souza**

**Pereira**

**Avaliador 3**

**da Banca**

**Diego de Medeiros**

**Presidente**

## PROCESSO SELETIVO – 03/2020

### Área de Conhecimento: Prática Teatral - Teatro de Animação, Máscaras, Sombras

#### PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÃO 2 (Peso 5):

Em seu texto sobre os princípios técnicos do trabalho do ator-animador, o professor Valmor Beltrame assinala que,

Um dos maiores desafios profissionais e artísticos do ator-animador é dominar as técnicas de animação do boneco. Apropriar-se das técnicas de manipulação tem por objetivo garantir certa unidade ou sintonia entre animador e boneco. Significa ainda encontrar os gestos adequados para as ações cênicas a serem efetuadas pela forma animada, o boneco. (BELTRAME, 2008, p. 25).

Ao refletir sobre os trabalhos da Cie. Philippe Genty, a pesquisadora Flávia Ruchdeschel D'Ávila destaca em seu texto, publicado na Revista Móin-Móin n. 17:

“A presença humana entendida não mais como força motriz para manipular o inanimado, mas como elemento constitutivo da própria encenação, possibilitou à Genty o alargamento das suas fronteiras poéticas e dramáticas. (D'ÁVILA, 2017, p. 111).

A partir dessas duas citações, discorra sobre os princípios técnicos essenciais à(ao) artista que atua com bonecos, denotando as relações entre as técnicas de simulação de vida em objetos antropomorfos, a presença do(a) animador(a) em cena e suas implicações.

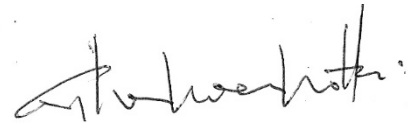
As duas citações indicam as referências principais a que os(as) candidatos(as) devem fazer uso para sua resposta, sendo possível fazer associações a outras bibliografias que tratem dos mesmos conceitos.

Em ambas as referências se destacam como principais tensionamentos entre a simulação de vida no objeto antropomorfo e a presença do(a) artista em cena, as relações entre o animado e o inanimado. Os textos também apontam a estreita relação entre técnica e poética nos espetáculos de teatro de animação.

Espera-se que o(a) candidato(a) demonstre em sua resposta conhecimento de ao menos alguns dos princípios técnicos de animação de bonecos tratados por Beltrame (2008) ou seus correlatos conceituais, a saber: *economia de meios; foco; olhar como indicador da ação; triangulação; partitura de gestos e ações; subtexto; eixo do boneco e sua manutenção; definir e manter o nível; ponto fixo; relação frontal; movimento é frase; respiração do boneco; neutralidade; dissociação; apresentação do boneco e concentração*. Beltrame (2008) salienta que os princípios técnicos por ele apontados não se resumem em um fim em si mesmos, mas estão intrinsecamente ligados à poética da cena. As definições acerca de cada um destes princípios técnicos constam no próprio texto do autor citado, sendo exigido que o(a) candidato(a) trate-as corretamente.

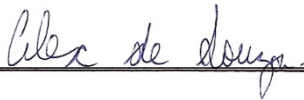
Para além de citar as técnicas e suas definições, o(a) candidato(a) deve tratar em sua resposta dos tensionamentos entre o elemento vivo (artista) e não vivo (boneco) presentes simultaneamente em cena. D'Ávila (2017) aponta em seu texto que a inserção do humano na cena junto aos bonecos nos diversos espetáculos da Cie. Philippe Genty promoveu os trabalhos da companhia a outro patamar técnico e poético, ampliando a dimensão da atuação no teatro de animação. As considerações que a autora faz em sua análise não se limitam apenas aos espetáculos da companhia francesa, sendo, portanto, uma discussão pertinente a outros espetáculos em que atuentes e bonecos dividem a cena, podendo estes servir de referência. O(a) candidato(a) deve demonstrar em sua resposta argumentos coerentes que problematizem as implicações da atuação visível do(a) artista junto ao objeto antropomorfo no qual simula vida perante o público.

**Membros da Banca:**



**Gilson Moraes**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
**Diego de Medeiros Pereira**  
**Motta** **Avaliador 1**  
**Avaliador 2**



\_\_\_\_\_  
**Alex de Souza**  
**Pereira** **Avaliador 3**  
**da Banca**

**Diego de Medeiros**  
**Presidente**